

O ENSINO COMO ESTRATÉGIA DE ADESÃO DE GESTANTES AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PCCU): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET – SAÚDE – REDES DE ATENÇÃO

Evelyne Teixeira de Souza¹; Simone Cristina da Costa Lobato²; Cibele Braga Ferreira³; Valéria Araújo Barros⁴

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Enfermagem Cirúrgica; ³Doutoranda em Educação; ⁴Acadêmica de Farmácia
evyteixeira@hotmail.com

Unidade Federal do Pará (UFPA); Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (UREMIA)

Introdução: o estudo relata a vivência do grupo de acadêmicas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET -Redes de Atenção desenvolvido através de palestra com orientações para as grávidas sobre o exame de Prevenção do Câncer de Colo de Útero (PCCU). A atividade foi aplicada ao grupo de grávidas em sala de espera da Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (UREMIA) de Belém no Pará. **Objetivos:** informar as mulheres sobre a necessidade da realização do exame, visando uma maior adesão na realização do mesmo e a promoção da saúde prevenindo os agravos relacionados às possíveis neoplasias. **Descrição da experiência:** realizou-se palestra explicativa sobre o exame ginecológico que consiste em ser um dos mais importantes exames para a saúde da mulher. A atividade ocorreu em duas etapas contínuas, onde a primeira consistiu no repassar das informações que aconteceu no momento em que as gestantes estavam aguardando atendimento na sala de espera na UREMIA, sendo que as orientações abordaram temas relacionados quanto à realização do PCCU, a sua importância, e sobre o mito de que a gestante não pode realizar tal exame estimulando a adesão das grávidas para a prática do mesmo. E a segunda etapa ocorreu na avaliação da atividade, abrindo o espaço para perguntas e colocações de experiências das grávidas que participaram desse momento. Utilizou-se como tecnologia educativa um folder confeccionado de maneira clara e objetiva para melhorar a compreensão das leitoras e distribuídos no momento em que as gestantes estavam participando da palestra para facilitar o processo de ensino – aprendizagem. **Resultados:** é normal que existam medos e ansiedades para a realização de tal exame, por isso demonstramos para as gestantes que o exame é simples, e tem reduzido as mortes por câncer de colo de útero em 70% desde sua criação. Passamos para as gestantes que podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê e que mulheres grávidas que não tem um preventivo recente (feitos até num período de 01 ano) ou nunca fizeram um, podem ter uma lesão pré-cancerígena sem saber, por isso precisam fazê-lo. Com a utilização de recursos visuais foram abordados os aspectos de como o exame é realizado, retirando algumas dúvidas e estimulando a adesão das gestantes para a realização do exame. Foi observado que as participantes permaneceram atentas às explicações, interagindo com perguntas e até mesmo partilhando experiências vivenciadas. Ao final das palestras muitas se mostraram interessadas em realizar o exame e serem multiplicadoras das informações recebidas, alcançando assim o objetivo traçado. **Conclusão:** o exame não é somente uma maneira de diagnosticar a doença, mas serve principalmente para determinar o risco de uma mulher vir a desenvolver o câncer. O objetivo foi alcançado com eficácia, proporcionando a conscientização das participantes na promoção de uma gestação saudável. A troca de experiências e a interação pessoal possibilitou uma ampliação e/ou aprofundamento dos conhecimentos temáticos em questão. Houve uma oportunidade impar das acadêmicas desenvolverem

através dessas ações educativas uma responsabilidade coletiva e compromisso social com essa população alvo que estão inseridas no projeto da Rede Cegonha.